

31-dez-21

Objetivos e Política de Investimento

O objetivo do Fundo é o de alcançar, numa perspetiva de longo prazo, a valorização do capital com vista ao pagamento de pensões visando a maximização do bem-estar futuro dos Participantes que assumam uma perspetiva de valorização das suas poupanças a longo prazo. O Fundo adequa-se a investidores com tolerância ao risco (perfil de risco médio baixo) e que desejem ter uma maior diversificação dos seus investimentos numa ótica de valorização do seu capital a longo prazo.

Detalhe por Classe de Ativo

Classes	Benchmark	Alocação Central	Limites		Carteira Atual
			Min	Max	
Ações	Euro Stoxx	25%	10%	35%	29,1%
Taxa Fixa	BB EuroAgg Gov TR Index	50%	30%	60%	45,2%
Taxa Variável	Euribor 6 meses	20%	5%	40%	16,8%
Alternativos e Imob	Euribor 6 meses + 1%	5%	0%	10%	4,7%
Liquidez	Euribor 6 meses	0%	0%	10%	4,2%

Rendibilidade

Prazo	Fundo (Líquida)	Fundo (Bruta)	Benchmark	Relativa (Bruta)
YTD	2,67%	3,50%	3,53%	-0,03%
Último ano	2,67%	3,50%	3,53%	-0,03%
Últimos 3 anos	4,85%	5,71%	5,33%	0,36%
Últimos 5 anos	2,73%	3,57%	3,23%	0,33%
Últimos 10 anos	4,06%	4,92%	4,81%	0,10%
Desde Jun 2002	3,01%	3,85%	4,01%	-0,16%

(taxas anualizadas para períodos superiores a um ano)

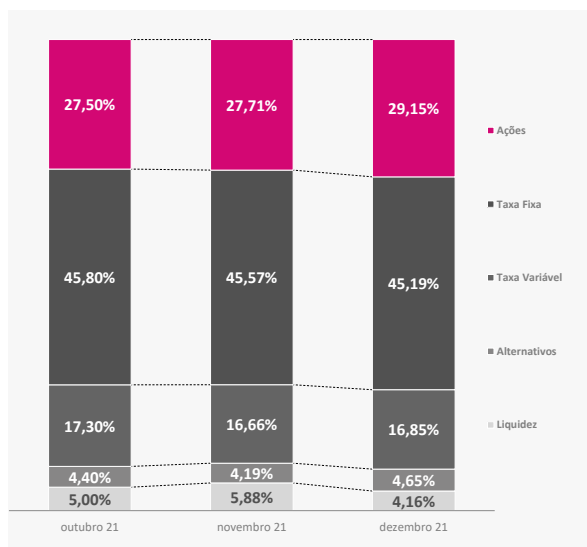
Evolução do Valor da Unidade de Participação



Informação sobre o Fundo

Classe de Risco	1	2	3	4	5	6	7
Data de início do Benchmark	30-jun-02						
Valor Global do Fundo	325.073.497 €						
N.º de Unidades de Participação	21.981.763,09						
Valor de Unidade de Participação	14,7883 €						
Volatilidade (5 anos)	4,81%						

Evolução Mensal da Carteira (%)



Comentário de Mercado

O quarto trimestre de 2021 foi marcado por sinais de desaceleração na economia mundial motivados por uma escassez de componentes industriais, subida de preços das matérias-primas e estrangulamentos nos principais portos marítimos. No final de novembro foi descoberta uma nova variante de coronavírus denominada Omicron, que veio introduzir alguma incerteza relativamente ao progresso da economia nos próximos meses. O facto de ser altamente transmissível forçou os países a adotarem medidas de restrição à mobilidade que afetaram negativamente a atividade económica neste período. Apesar dos constrangimentos, é expectável uma taxa de crescimento de 5,80% para 2021 e de 4,4% para 2022.

A subida dos custos energéticos nos últimos meses, impulsionou a taxa de inflação para os níveis mais altos dos últimos 10 anos e pressionou os bancos centrais a reagirem com subidas efetivas de taxas de juro em todo o mundo. Nos Estados Unidos, o presidente da Reserva Federal Norte-Americana (FED), Jerome Powell, na última reunião do ano, anunciou o aumento do ritmo da retirada de estímulos (compra de ativos) à economia que terminará em março. Foi ainda divulgado o "dot plot", mapa que mostra a visão futura dos presidentes das reservas federais regionais sobre as taxas de juro e que indicia 3 subidas para o ano de 2022 e mais três para 2023.

Na Europa, o Banco Central Europeu (BCE) na última reunião de governadores, anunciou o mês de março de 2022 como a data fim do programa de emergência de compras de ativos. Este programa será compensado temporariamente pelo reforço dos montantes de compras do programa APP e terminará na véspera do início do ciclo de subidas das taxas de juro.

A China apresentou uma desaceleração do crescimento económico, justificada pelo sector imobiliário que continuou a atravessar uma crise de liquidez contagiada pela falência da empresa Evergrande. Adicionalmente, a atividade industrial, para reduzir o consumo energético e evitar falhas de energia, foi obrigada a paragens frequentes que prejudicaram a economia. O banco central chinês no mês de dezembro anunciou um conjunto de medidas para melhorar a liquidez no sector imobiliário e para reanimar a atividade no próximo ano.

Os mercados acionistas apresentaram um desempenho positivo no final do ano, terminando o trimestre com retornos positivos, o índice Nasdaq 100 subiu 11%, o SPX 500 e o Eurostoxx50 subiram 10,6% e 6,2%, respetivamente.

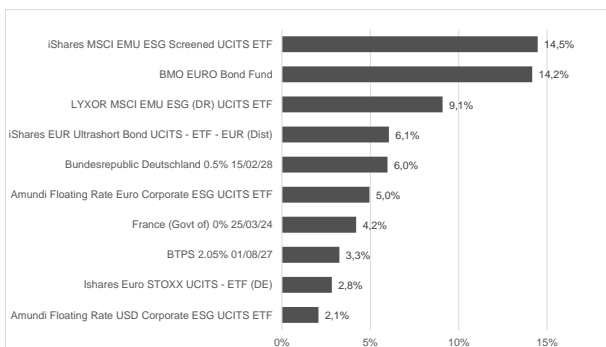
No mercado de obrigações, as yields da dívida governamental alemã variaram no prazo dos 10 anos 2 pontos base, terminando o trimestre com uma taxa de -0,18%. As obrigações com maturidade de 10 anos do governo norte-americano subiram 2,2 ponto base, encerrando o trimestre com uma taxa de 1,51%.

A cotação do euro apresentou uma variação negativa face ao dólar de -1,8%, tendo atingido a cotação de €1,137.

Comentário do Gestor

A evolução dos mercados financeiros no 4º trimestre, consolidou a trajetória registada nos trimestres anteriores, traduzida na forte valorização dos principais mercados acionistas desenvolvidos e na subida das taxas de juro da zona Euro com a correspondente desvalorização do mercado obrigacionista de dívida pública e em menor amplitude de dívida privada. Este enquadramento beneficiou, em termos absolutos, o fundo Horizonte Valorização, em virtude da sua estrutura de investimento apresentar uma exposição significativa ao mercado acionista. Ao nível do posicionamento tático mantemos, face aos pesos da alocação central, a preferência por ações por contrapartida da menor exposição em obrigações de taxa fixa. Adicionalmente mantemos a duração média da alocação em obrigações de dívida pública inferior ao índice de referência e diversificação através da exposição em emissões de dívida de empresas e obrigações indexadas à inflação. Neste período incrementámos a exposição global ao mercado acionista, tendo geograficamente substituído a posição em Japão por EUA. Na componente obrigacionista reduzimos globalmente a exposição em dívida pública dos países periféricos da zona Euro (Itália e Espanha) por contrapartida de dívida pública de França e Áustria.

Principais Títulos na Carteira



Rendibilidades Históricas

- (i) Os dados históricos podem não constituir uma indicação fiável do perfil de risco futuro do Fundo;
- (ii) A categoria de risco indicada não é garantida e pode variar ao longo do tempo;
- (iii) A categoria de risco mais baixa não significa que se trate de um investimento isento de risco;
- (iv) As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendimento futuro.

Outras Informações

O Fundo encontra-se sujeito à supervisão da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), onde se encontra registado com o n.º 235.

O Regulamento de Gestão encontra-se disponível em www.ageaspensoes.pt.

Entidade Gestora - Ageas - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. Sede: Av. Dr. Mário Soares (Tagus Park), Edifício 10, Piso 1, 2744-002 Porto Salvo.

Pessoa coletiva n.º 503 455 229, matriculada sob esse número na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, com o capital social de € 1.200.000,00.

Depositário: Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta, com sede na Praça D. João I, no Porto.

Auditor: PricewaterhouseCoopers & Associado - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.